



CONHECER A DINÂMICA DO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL ESCOLA

SANTOS, Isabela Neiva¹ (isa_belaneiva.santos@outlook.com); **WATANABE, Elaine Aparecida Mye Takamatu**² (ewatanabe@uems.br).

¹Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

²Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

O Centro Cirúrgico (CC) é caracterizado como um conjunto de áreas e instalações que se destinam à realização de procedimentos cirúrgicos e diagnósticos, no qual se considera um setor de alta complexidade, relacionado à presença de risco a equipe e ao paciente durante o procedimento. O cancelamento cirúrgico repercute de maneira desfavorável, relacionado ao paciente que perde o vínculo com a instituição juntamente com a equipe de enfermagem e os demais profissionais de saúde, vindo a causar um impacto emocional menor quando o cancelamento ocorre antes do afastamento de suas atividades. A pesquisa foi desenvolvida no centro cirúrgico do Hospital público do município de Dourados/MS com objetivo de conhecer a dinâmica do centro cirúrgico de um hospital escola, sendo um estudo descritivo quantitativo realizado por meio da coleta de dados nos livros registros das quatro salas cirúrgicas existentes no centro cirúrgico, que constam os dados relativos ao procedimento cirúrgico. Os dados coletados foram referentes aos procedimentos ocorridos nos meses de agosto de 2018 a junho de 2019. Os dados coletados foram: 3.239 procedimentos cirúrgicos realizados, dentre eles 234 procedimentos foram cancelados, nos quais as clínicas cirúrgicas que mais apresentaram procedimentos cancelados foram: geral, pediátrica, oncológica, urológica, otorrinolaringológica, cabeça e pescoço, ginecológica, oftalmológica. Os motivos de cancelamento e a respectiva porcentagem citados foram: não internação do paciente (1,55%), pelo cirurgião (1,96%), presença de pico hipertensivo (2,24%), problemas com equipamento na unidade de centro cirúrgico (2,3%), remarcação para outra data (2,31%), óbito (2,32%), tosse (2,3%), resfriado (2,32%), urgência no lugar (2,3%), uso de medicação que não permitia o procedimento cirúrgico (2,32%), melhora do quadro clínico (2,31%), hiperglicemia (2,31%), alterações nos exames (2,33%), sem preparo adequado para procedimento (2,29%), tendo a relação total em porcentagem dos procedimentos cancelados obteve-se 30,05%. Em relação ao tempo de realização dos procedimentos obteve-se em média 01h: 16 minutos, já quanto ao tempo médio utilizado para liberação das salas cirúrgicas foi de 00: 27 minutos. A pesquisa desenvolvida possibilitou conhecer a dinâmica da unidade de centro cirúrgico relacionada a diversos itens correlacionado ao indicador de desempenho da unidade, onde os dados contribuíram para que os profissionais possam estar avaliando e analisando aspectos importantes na assistência prestada.

Palavras-Chaves: Salas Operatórias; Especialidades Cirúrgicas; Equipe de Assistência ao Paciente.

Agradecimentos: Primeiramente a Deus, aos meus familiares, a minha orientadora pela paciência e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela oportunidade de participar da bolsa de iniciação científica.